

AS COSTUREIRAS DA CAVALHADA DE SANTO AMARO

Saber



Título. Fonte: Lohanne Netto - 2024

Bolsista: Laura Cúrcio Campos Joy
Voluntária: Layla Barreto Tavares
Orientadora: Maria Catharina Reis Queiroz Prata

As Costureiras - Saber

Imagens:



Fonte: Diocese de Campos - 2019



Fonte: Diocese de Campos - 2020



Fonte: Diocese de Campos - 2019



Fonte: Diocese de Campos - 2019



Fonte: Diocese de Campos - 2019



Fonte: Prefeitura de Campos - 2020

O que é: são mulheres que se dedicam ao saber fazer das roupas da Cavalcada de Santo Amaro, tanto dos cavaleiros, como os acessórios do cavalo.

Onde está: na casa de Dona Inês, a sobrinha de Dona Conceição, que foi quem começou a tradição.

Períodos importantes: A festa de Santo Amaro, todo dia 15 de janeiro.

História: a festa de Santo Amaro é uma tradição muito antiga da cidade de Campos e junto a ela sempre houve a encenação da cavalcada. Para que ocorra a cavalcada, toda a população ajuda com algo, principalmente com as roupas, tanto do cavalo quanto do cavaleiro. Quem deu início a tradição foi a Dona Conceição e a mãe da Dona Inês, que com o tempo a própria Inês começa a ajudar na confecção das roupas. Quando sua mãe vem a falecer, apenas ela e sua tia Conceição dão continuidade a tradição, uma ajudando a outra sempre transmitindo o saber. Com o falecimento de Dona Conceição, o legado ficou para a sua sobrinha Dona Inês.

Pessoas envolvidas: a costureira Dona Inês e os cavaleiros que usam as roupas.

Significados: tem um significado muito importante para quem faz as roupas, pois tem o seu trabalho artesanal sendo exposto e aclamado pela população, além de ser algo passado por gerações. Para a comunidade o significado envolve o saber que tem alguém por trás de toda festividade, vestindo os cavaleiros e os cavalos, dando continuidade e preservando a festa, com todo esse espírito de coletividade por um bem maior.

DETALHAMENTO

Etapas:

1. Escolha dos tecidos;
2. Cortar os moldes para cada peça;
3. Costurar cada peça, tanto as camisas, os chapéus e a roupa do cavalo;
4. Fazer os acabamentos.

Materiais: tecidos da cor azul e vermelho, linhas e acabamentos em branco.

Técnicas ou modos de fazer: corte e costura.

Produtos e suas principais características: as camisas de todos os cavaleiros e os chapéus, além das “Roupas do cavalo”.

Roupas e acessórios: as próprias roupas fabricadas por elas.

Expressões corporais: não há.

Expressões orais: não há.

Objetos importantes: não há.

Estrutura e recursos necessários: um espaço com máquina de costura e os tecidos e aviamentos necessários.

Transmissão do saber: é feita de geração em geração na família da Dona Conceição.

Outras manifestações culturais relacionadas: a Cavallhada de Santo Amaro.

Avaliação: por ser uma tradição muito importante para a população da cidade é algo que irá perdurar, porém precisa ser melhor divulgado e transmitir o saber para mais pessoas da comunidade.





Recomendações: transmitir o conhecimento para mais pessoas da comunidade.

Fontes: entrevista com Dona Inês.

Entrevistados: Dona Inês.

Vídeos: por Isabela Galosa, Ísis Simões, Layla Tavares, Lohanne Netto, Luiza Célia: Cavilhada de Santo Amaro. Disponível em: https://youtu.be/wieKdIDo3Zs?si=WCW_SWnNoDQBP6Lr. Acesso em: 13 dez. 2024.

